

“A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.”

Paulo Freire

CONCEITUAÇÃO

A escola é o lugar da busca do conhecimento, do convívio com a interrogação. Cooperativamente com a família, cabe à escola contribuir para a construção da cidadania e da autonomia, preparando indivíduos para uma maior capacidade de reflexão, valorização da diversidade e respeito ao outro.

O trabalho que aqui se propõe, além de responder plenamente aos requisitos do programa arquitetônico, deve enaltecer o processo humano do questionamento, valorizar o convívio, a troca e as múltiplas possibilidades de apropriação do espaço.

Sem prescindir da sua missão institucional, a escola deve ser apreendida como a casa, reconhecida como lugar de pertencimento e referência. Todos os espaços nasceram desse conceito. Uma setorização clara e legível, a qualificação espacial e a sua possibilidade de individualização criam esse signo de pertencimento.

A criança precisa se sentir parte, reconhecer o seu espaço qualificado. Essa é a garantia do seu sentimento de conforto e segurança. Ao mesmo tempo que os espaços multiuso oferecem atividades variadas e distintas, as salas de aula agrupadas em blocos, com pátios que permeiam as áreas edificadas, promovem a identificação de um lugar próprio, fundamental para que a criança se veja como sujeito em uma sociedade, em um grupo.

DISTRIBUIÇÃO FUNCIONAL

A implantação do edifício, organizada de forma a criar um centro de convergência, reforça a ideia de um espaço de encontros, onde o convívio escolar é pensado como coletividade. O átrio central de acolhimento articula o conjunto e se configura como a área de convivência e distribuição dos diversos fluxos. Neste mesmo núcleo, uma praça descoberta cria a setorização necessária entre a área de distribuição de fluxos e o pátio coberto de recreação para múltiplas atividades.

Tanto o auditório quanto as áreas administrativas, articulados de maneira independente do funcionamento das aulas, estão localizados estrategicamente adjacentes ao hall de distribuição, viabilizando funções externas e internas. A sala de artes cênicas, na porção anexa ao auditório, poderá ser integrada a ele, potencializando a utilização deste espaço.

Conectadas pelo pátio coberto, as atividades escolares foram distribuídas em cinco blocos claramente identificáveis. À direita, três blocos acolhem as salas de aula de 1º ao 3º ano e o auditório, no primeiro pavimento e as salas de 5º ao 9º ano e as atividades complementares no segundo pavimento. À esquerda, estão o bloco da administração, a quadra poliesportiva e o refeitório.

A permeabilidade do partido arquitetônico permite uma interseção dos blocos construídos com os pátios descobertos. Conectados diretamente às salas de aula, os pátios configuram uma parte indissociável do cotidiano de exploração das atividades educacionais. Estes foram dispostos de forma a permitir que os diversos grupos possam ter definidos e setorizados os seus “endereços”, convivendo harmonicamente e reconhecendo o seu espaço claro e configurado.

As circulações avarandadas e as passarelas voltadas para os pátios são visíveis de vários pontos e propiciam uma apreensão e leitura ampla do conjunto. Isso reforça a ideia de convívio e possibilita uma maior conexão entre as áreas internas, explicitando as diferentes escalas de integração do conjunto.

A localização da quadra poliesportiva permite a sua integração tanto ao pátio

coberto central quanto ao pátio descoberto lateral, ampliando as potencialidades de uso dos espaços comuns. A solução de sheds na cobertura da quadra garante a circulação permanente do ar.

CONFORTO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

O conforto ambiental foi priorizado, como forma de proporcionar maior bem-estar aos usuários. Os ambientes são iluminados e ventilados naturalmente. Varandas e beirais fazem proteção solar, impedindo a incidência de radiação direta ou aquecimento excessivo dos ambientes. A volumetria do conjunto cria uma situação favorável para que o vento atravessasse os espaços por meio dos pátios descobertos, proporcionando ventilação natural e aproveitando o vento leste dominante. Além disso, a orientação das salas de aula, dirigidas para o sul, bem como a ventilação cruzada prevista nestes espaços, complementam as soluções de conforto ambiental.

VIABILIDADE TÉCNICO-CONSTRUTIVA

Para atender a uma programação dos espaços com adequada racionalização de sistemas construtivos, o projeto buscou utilizar materiais amigáveis ao meio ambiente, com baixa necessidade de manutenção e baixo custo, bem como um sistema construtivo eficiente e econômico. A estrutura modular proposta permite arranjos diversos, possibilita um controle de custos, eficiência na sua execução e facilita uma ampliação futura. Com essa solução, buscamos uma construção simples e viável sem, contudo, prescindir das qualidades humanísticas e arquitetônicas essenciais.

INTEGRAÇÃO

De forma integrada, o conjunto engendra, ao mesmo tempo, áreas construídas, espaços verdes e fluidos, atividades pré-definidas, ocupações espontâneas, áreas de luz e de sombra. A distribuição espacial flui de dentro para fora e de fora para dentro, num jogo contínuo. A setorização é clara, mas dinâmica e sem estanqueidade. E, no interior, prevalece o ambiente do fazer coletivo: tudo interligado, solidário, comprometido, simultâneo.



img01| FACHADA FRONTAL